



**INFORMAÇÕES  
BASEADAS EM  
EVIDÊNCIAS**



**FARMACÊUTICO**, saiba como acolher, avaliar e cuidar!



## O PROBLEMA

Em janeiro de 2020, casos de pneumonia identificados semanas antes em Wuhan, na China, foram associados a uma nova variante do coronavírus. Inicialmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) chamou a nova enfermidade de "doença respiratória aguda por 2019-nCoV". Posteriormente, a OMS recomendou a adoção dos termos "SARS-CoV-2", para o vírus (coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2), e COVID-19, para a doença causada por este vírus (doença por Coronavírus identificada em 2019).

## A INFECÇÃO É CONTAGIOSA?

Sim! O novo coronavírus pode infectar pessoas e animais. Em humanos, provoca infecção respiratória, como nas epidemias da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), iniciada na China, em 2002, e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), que ocorreu na Jordânia e na Arábia Saudita, em 2012. A maioria dos pacientes apresenta sinais e sintomas leves, e bom prognóstico. Porém, alguns têm pneumonia e insuficiência respiratória, com maior risco de morte.

## FARMACÊUTICO, VOCÊ PODE:

- orientar a população quanto à prevenção e ao controle, além de esclarecer dúvidas sobre a doença;
- identificar sinais e sintomas sugestivos de COVID-19 e encaminhar, formalmente, casos suspeitos ao serviço de saúde mais próximo;
- esclarecer a população quanto a medidas para evitar transmissão no lar, no trabalho e na comunidade.

## TRIAGEM E RECONHECIMENTO PRECOCE

Diante de pessoas com sinais e sintomas sugestivos de infecção pelo novo coronavírus, tais como febre, dificuldade para respirar, tosse ou dor de garganta, investigue:

- presença de sinais e sintomas de infecção respiratória;
- histórico de viagem para área afetada pela epidemia, nos 14 dias imediatamente anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas;
- se houve contato com pessoa infectada pelo novo coronavírus ou que tenha vindo de região afetada pela epidemia;

- se há fator de risco para agravamento, como, por exemplo, condição de vulnerabilidade (lactente, idoso, gestante, imunossuprimido, portador de doença crônica debilitante, etc);
- presença de sinais e sintomas que possam sugerir agravamento do quadro, com risco de evolução para pneumonia ou insuficiência respiratória.

## IMPORTANTE!



Garanta que as pessoas com suspeita ou confirmação diagnóstica de infecção tenham condutas de etiqueta respiratória (manter distância de outras pessoas, cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar, higienizar as mãos e usar máscara) durante todo o tempo de permanência no local onde elas estão sendo atendidas.

## ETIQUETA RESPIRATÓRIA



**USAR  
MÁSCARA**



**CUIDADO AO  
TOSSIR OU ESPIRRAR**



**LAVAR AS  
MÃOS**

## SINAIS E SINTOMAS

As pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 podem manifestar sinais e sintomas que variam de indivíduo a indivíduo. Um estudo retrospectivo (Chen et al, 2020) descreveu 99 casos de pacientes com pneumonia pelo novo coronavírus, em um hospital de Wuhan, China.

### ALGUNS RESULTADOS DO ESTUDO:



#### 1. Perfil dos pacientes

Média de idade - 55,5 anos

Sexo - 69% homens

Com doença crônica - 51%



#### 3. Complicações

Pneumonia bilateral - 75%

Pneumotórax - 1%

Síndrome da insuficiência respiratória aguda - 17%



#### 2. Sinais e sintomas relatados:


Febre	83%	Dor de garganta	5%
Tosse	82%	Rinorreia	4%
Falta de ar	31%	Dor torácica	2%
Dor muscular	11%	Diarreia	2%
Confusão	9%	Náusea e vômito	1%
Cefaleia	8%		

## CRITÉRIOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS


Como definir um caso suspeito de infecção pelo novo coronavírus

### SITUAÇÃO 01

Febre




e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar)




e histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos 14 dias imediatamente anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

### SITUAÇÃO 02

Febre




e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar)




e histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus nos 14 dias imediatamente anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

### SITUAÇÃO 03

Febre



ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar)



e contato próximo de caso confirmado de coronavírus, nos 14 dias imediatamente anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

*Adaptado de: Ministério da Saúde*

## MEDIDAS PREVENTIVAS E DE CONTROLE

Até o momento, trabalha-se com a hipótese de que o SARS-CoV-2 seja transmitido, de pessoa a pessoa, por meio de gotículas respiratórias ou por contato. Dessa forma, cabe ao farmacêutico orientar todas as pessoas, infectadas ou não, a adotarem as seguintes medidas de precaução e controle:

- evitar contato com pessoas que apresentem sinais e sintomas de infecção respiratória;
- evitar aglomerações, especialmente em ambientes fechados;
- usar máscara cirúrgica, dispor de lenços descartáveis e fazer frequente higienização das mãos em caso de suspeita de infecção ou contato com pessoas que estejam ou possam estar infectadas pelo SARS-CoV-2;
- fazer higienização das mãos com antisséptico alcoólico, no caso de não haver água e sabão;
- não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- manter os ambientes ventilados;
- adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.



## ETIQUETA RESPIRATÓRIA

- manter distância de outras pessoas ao tossir e espirrar e cobrir o nariz e a boca com lenço ou com o cotovelo flexionado;
- utilizar lenço descartável para a higiene nasal (assoar o nariz), descartá-lo imediatamente após o uso e fazer a higienização das mãos;
- evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca, sem antes fazer higienização das mãos.

## ISOLAMENTO



Além disso, deve ser limitada a circulação de pessoas e o número de visitas no quarto de um paciente com suspeita ou confirmação diagnóstica. Todos os indivíduos, incluindo membros da família, visitantes e profissionais da saúde, devem tomar as precauções respiratórias e de contato, antes de entrar no quarto do paciente.

Os pisos de ambientes frequentados por pessoas com suspeita ou confirmação diagnóstica de infecção devem ser frequentemente lavados com detergente e desinfetante à base de hipoclorito de sódio; móveis e objetos devem ser limpos com antisséptico alcoólico ou alternativa mais apropriada.

O farmacêutico deve orientar pacientes e familiares sobre como fazer o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da infecção, bem como sobre a adoção de medidas preventivas, e deve informá-los sobre o serviço de saúde ao qual devem se dirigir no caso de infecção suspeita.

## ATENÇÃO!



Profissionais da saúde não devem circular em ambiente externo usando máscara e/ou luvas empregadas no atendimento a pessoas infectadas. Esse material deve ser imediatamente removido e descartado, após o atendimento de cada paciente.

O farmacêutico deve garantir às pessoas com infecção, suspeita ou confirmada, um ambiente apropriado para a triagem e a prestação do cuidado. Devem também estar sempre atentos para identificar, imediatamente, os casos suspeitos de infecção ou com potencial exposição à situação de risco, utilizando como recurso um questionário de triagem.

## CONDUTAS TERAPÊUTICAS

Não há tratamento específico para infecções causadas pelo SARS-CoV-2. Indica-se repouso e ingestão de líquidos, além de medidas para aliviar os sinais e sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo, uso de antipiréticos/analgésicos. Casos mais graves, com pneumonia e insuficiência respiratória, podem requerer procedimentos mais complexos, como suplemento de oxigênio e ventilação mecânica, os quais requerem prescrição e supervisão de outros profissionais e são realizados em ambiente hospitalar.

### FIQUE ATENTO!



Crianças com menos de um ano de idade, idosos e pacientes portadores de doenças crônicas ou em condição de saúde debilitada, têm maior propensão para evolução mais grave.

## PRECAUÇÕES

Profissionais da saúde devem adotar medidas-padrão de precaução, para evitar contato e aspiração de gotículas de secreções respiratórias (uso de máscara cirúrgica, luvas,

avental não estéril e óculos de proteção). Para a realização de procedimentos que produzam aerossóis de secreções respiratórias, como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada máscara N95 para proteção de contaminação por aerossóis.

## NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Os casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados de forma imediata (até 24 horas) pelo profissional da saúde responsável pelo atendimento, à secretaria de saúde local ou ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Nacional (CIEVS), pelos canais:

- Disque Notifica: 0800-644-6645
- E-notifica: [notifica@saude.gov.br](mailto:notifica@saude.gov.br)
- Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (COVID-19): <http://bit.ly/COVID-19>

### Mantenha-se informado nos sítios:

- Ministério da Saúde  
<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/novocoronavirus>
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa):  
<http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>

### Hospitais credenciados a receber pacientes com coronavírus

Lista disponível em <https://bit.ly/39jPYIs>

## REFERÊNCIAS

- 1 • World Health Organization. Novel Coronavirus (2019-nCoV) [acesso em 2020 jan 31]. Disponível em: <https://bit.ly/2UfQSV8>
- 2 • Ministério da saúde. Novo coronavírus: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção [acesso em 2020 jan 31]. Disponível em: <https://bit.ly/2GJLI81>
- 3 • Sociedade Brasileira de Infectologia. Informativo sobre o novo coronavírus – perguntas e respostas para profissionais da saúde e público em geral [acesso em 2020 jan 31]. Disponível em: <https://bit.ly/38OZqgk>
- 4 • Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) [acesso em 2020 jan 31]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>
- 5 • Chen N, Zhou M, Dong X, Qu J, Gong F, Han Y et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: A

## REFERÊNCIAS

- descriptive study. The Lancet. 2020 [acesso em 2020 fev 03]. Disponível em: [doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30211-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30211-7)
- 6 • World Health Organization - WHO. Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected. Interim guidance 25 January 2020 [acesso em 2020 fev 03]. Disponível em: WHO/COVID-19/IPC/v2020.2
- 7 • Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). Boletim Epidemiológico. COE nº 01 2020 [acesso em 2020 fev 03]. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/04/Boletim-epidemiologico-SVS-04fev20.pdf>

**Elaboração: Equipe do Cebrim**  
**Revisão: Tarcísio José Palhano**





**Cebvim**

Centro Brasileiro de Informação  
sobre Medicamentos



**Conselho  
Federal de  
Farmácia**

[www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)

SHIS QI 15 - Lote L - Lago Sul  
CEP 71635-615 - Brasília-DF  
Fone: (61) 3878-8700



[facebook.com/conselhofederaldefarmácia](https://facebook.com/conselhofederaldefarmácia)